



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Um dia de Lilith: Pluto, o corpo-sombra e o erotismo dos corpos
Autor	MICHEL REIS DE MORAIS
Orientador	ADRIANE HERNANDEZ

Um dia de Lilith: Pluto, o corpo-sombra e o erotismo dos corpos

Apresentador: Michel Reis de M.

Orientadora: Adriane Hernandez

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Com o corpo sendo a possibilidade de compreensão do mundo e seus significados, o projeto visa investigar o processo de Pluto, o meu corpo de descobertas poéticas, através da série de desenhos chamada Um dia de Lilith, aliando o conceito do erotismo dos corpos de Bataille (1897) e da sombra junguiana, e assim trazer lucidez a um novo conceito intitulado corpo-sombra, que sugere uma consciência do corpo e, em contrapartida, sua sombra, um inconsciente.

Para estes estudos, insisto em uma dialética entre meu processo e referenciais teóricos da psicologia e filosofia, como o corpo sexuado abordado por Merleau-Ponty (1908) em Fenomenologia da Percepção (1945), o erotismo dos corpos trabalhado por Georges Bataille em O Erotismo (1957) e a definição de sombra de Carl Gustav Jung (1875) encontrada em textos como Arquétipos do Inconsciente Coletivo (1976) e A energia psíquica (1928).

Inicialmente, através dos encontros de estudo realizados pela orientadora Adriane Hernandez para sua pesquisa Pintura contemporânea: poética, ensino e abordagem, obtive ferramentas para investigar crítica e poeticamente minha produção artística e me aprofundar em suas questões conceituais, formais e técnicas. Através da leitura e discussão de textos-chave para compreender a poética no campo de pesquisa em artes visuais, pude circunscrever minha produção com dispositivos teóricos que dialogassem com minhas intenções.

Em O Erotismo, defrontei-me com o erotismo dos corpos, um campo de ideias de Bataille que explicita a atividade erótica como atividade humana, associando a sexualidade física com o pensamento, apoiado na fisiologia. Conectando com o corpo sexuado abordado por Merleau-Ponty, e sua pesquisa fenomenológica, onde ele diz que o uso que um homem fará do seu corpo transcende em relação ao próprio corpo como ser biológico, ou seja, não basta que dois seres tenham os mesmos órgãos, pois as emoções não se representarão pelos mesmos signos. Em dialética com minha produção, uni esse corpo sexualizado, transcendente e erótico à sombra junguiana, que, em suas palavras, o adverte sobre sua impotência e desamparo, sendo impossível analisá-la racionalmente. Assim, desenvolvi o conceito de corpo-sombra com meu corpo investigativo, Pluto.

Anteriormente a essa estruturação teórica e conceitual, formalmente, foram desenvolvidos trabalhos em desenho desse corpo-sombra Pluto com caneta esferográfica sobre papel, explorando deformações e possibilidades eróticas como tema; em termos de técnica, o branco do papel e a escolha da caneta esferográfica influenciaram na criação de corpos em alto contraste, detalhados, em preto e branco, sempre cuidando a disposição no espaço da folha em virtude de maior potência e atração estética. Também foram elaborados diversos esboços baseando-me em percepções corporais e emocionais, que após eram selecionados para se integrarem aos trabalhos da série Um dia de Lilith

Este projeto originou-se da minha insistente investigação poética e da discussão de sua metodologia, com finalidade de construir um conceito sensível a partir da minha produção artística, bem como discutir e apontar a importância do estudo da poética como fonte de descoberta de novos saberes.